**Alexandre Manuel**

**Na Monocromia nas Brumas do Silêncio**

**É com um prazer imenso que apresento este fotógrafo que utiliza desde de sempre as suas viagens para nos levar numa caminhada iniciática sobre as maravilhas da natureza.**

**O seu trabalho despertou me, pela capacidade de ser obreiro nos caminhos das memorias desconhecidas que todos temos em nós, a metafisica do desejo, o ver em sí;**

**Ao utilizar atmosferas no enquadramento das suas fotografias, relacionando se com a sua visão interior e a forma com que analisa e arquiteta o mundo, faz com que as mesmas pareçam linhas desenhadas em estruturas que encontra na sua observação linear dos movimentos em que assenta a natureza.**

**Acrescentando, assim quase de uma forma pictórica da fotografia para o papel, uma ordem brumosa, que leva nos a um encantamento contemplativo entre a realidade e o mundo observado por ele, que vê e sente a essência no interior das realidades.**

**Alexandre Manuel dá-nos assim uma visão conduzida para a fotografia, quase representando um minimalismo visual e natural em que o mundo fixa a sua ordem, como se o mundo tivesse ordenação, deixando o contemplativo na observação.**

**Eis o que é a fotografia no modo de ver deste fotógrafo, que comunica de uma forma tão particular, onde ele penetra no fundo das realidades que retrata, contempla e renasce no essencial que capta e nos faz entender numa plástica particular e sonhadora o que pode ser a fotografia.**

**O belo está no interior de cada um de nós, a fotografia é a projeção do essencial num ponto fixo de um instante em que o fotógrafo imortaliza e capta o momento até nós.**

**A grande viagem no éter, tema escolhido por ele para esta exposição, que leva nos a respirar o que ele nos transmite… a poesia que esta na essência de cada fotografia.**

**João Moniz**

**Curador**